AS TRANSFORMAÇÕES NAS ABORDAGENS DA SEMÂNTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento (UFCAT)
aparesilvania5@gmail.com

Os conhecimentos primordiais da educação têm passado por transformações com a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a partir de 1997 e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. Diante das orientações desses importantes documentos, os livros didáticos precisaram readequar seus conteúdos e atividades para atenderem às novas demandas educacionais. Assim, nosso trabalho tem como objetivo realizar um confronto entre a abordagem da semântica em dois livros didáticos de períodos distintos da Educação Básica. Nosso aporte teórico está centrado em Valente (1997), Ilari (2001), Cançado (2007), Abraão (2018), entre outros. A metodologia empregada é qualitativa e a pesquisa é documental, uma vez que confrontaremos o ensino da semântica no livro didático intitulado "Reflexão e Ação", de Prates (1986), destinado à 8ª série do Ensino Fundamental, e na obra denominada "Português: linguagens", de Cereja e Vianna (2022), voltada para o 9º ano do Ensino Fundamental. Analisamos como cada obra aborda os conceitos de semântica, as atividades propostas e a forma como incentivam a reflexão e o entendimento dos alunos sobre a temática. Como resultado, constatamos que as mudanças nos documentos curriculares influenciaram a forma como os livros didáticos tratam a semântica. Houve uma transição importante de uma abordagem tradicional e mecanicista, com práticas repetitivas, para uma perspectiva mais contextualizada e reflexiva, promovendo uma compreensão mais significativa dos fenômenos semânticos.

Palavra-chave:
Semântica. Documentos oficiais. Livros didáticos.